LAFEPE
MEDICAMENTOS
GOVERNADOR MIGUEL ARRAES

Relatório de Sustentabilidade 2019

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
Paulo Henrique Saraiva Câmara

VICE-GOVERNADOR
Luciana Barbosa de Oliveira Santos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO[1]
Presidente
Roldão Gomes Torres
Membros
Carlos do Rego Vilar
Jorge Carlos Oliveira Filho
Maria Carolina Ferreira Alves
José Thomaz De Medeiros Correia
Marco André Dubeux Lopes Barros
Francisco de Assis de Oliveira

CONSELHO FISCAL[2]
Presidente
Denys Macêdo Paraíso
Membros
Aristeu De Oliveira Plácido Júnior

DIRETORIA EXECUTIVA
Diretor Presidente - DPRES
Flávio C. de Gouveia Amâncio
Diretor Comercial - DICOM
Djalma Lima de Oliveira Dantas
Diretora Técnica Industrial - DITEC
Bety Anne de Albuquerque Senna Córdula
Diretor Administrativo Financeiro - DIRAF
José Nivaldo Brayner de Araújo
Diretor de Relacionamento Institucional - DIRIN
Sérgio Luiz Noronha

[1] Vigência do Conselho de Administração: 30.04.2019 a 30.04.2021
[2] Vigência do Conselho Fiscal: 20.06.2018 a 20.06.2020

MENSAGEM DO PRESIDENTE

(GRI 102-14)

Dada a essência do nosso setor de atuação, nossas operações fazem uso de diversos recursos naturais e/ou podem gerar algum impacto para o meio em que estamos inseridos. Isso atrelado ao fato de o LAFEPE ser uma sociedade de economia mista, vinculada ao Governo do Estado de Pernambuco, por meio da Secretaria da Saúde, que possui papel importante no desempenho de políticas públicas, torna indispensável o desenvolvimento de forma sustentável das nossas atividades.

Ao longo dos 55 anos da nossa história, o nosso compromisso sempre esteve voltado para questões sociais. A cada novo ano, a preocupação com o meio ambiente se fortalece como premissa para o nosso desenvolvimento.

Desse modo, durante o ano de 2019, mais uma vez, enfrentamos diversos desafios para continuar produzindo medicamentos e óculos com qualidade, a preços baixos, atendendo às demandas da população. As ações desenvolvidas buscaram trazer avanços nos três pilares: econômico, social e ambiental.

Mesmo diante de turbulências político-econômicas no âmbito nacional, conseguimos alcançar um resultado positivo, com a elevação das receitas líquidas em 7,3%, passando de R$ 316 milhões para R$ 338 milhões. Consequentemente, com uma gestão bem ajustada, obtivemos também um crescimento considerável no lucro, saltando de R$ 7,9 milhões para R$ 64,9 milhões. É fato que esse resultado superavitário representa um cenário histórico para o LAFEPE, nos últimos anos.

Diante disso, e comprometidos com a transparência da nossa gestão, publicamos pelo terceiro ano consecutivo o relatório de sustentabilidade do LAFEPE. Acreditamos que servirá, também, para melhor compreendermos a nossa importância no contexto nacional e o nosso compromisso em atuar de forma condizente com os pilares do desenvolvimento sustentável, bem como para demonstrar os desafios enfrentados no decorrer do ano de 2019.

Por fim, ressaltamos um aspecto primordial para alcance dos resultados que serão apresentados e que julgamos ser imprescindível para a continuidade de forma sustentável do Laboratório: o compromisso permanente de todos que fazem o LAFEPE. Gostaríamos de agradecer ao nosso acionista majoritário, o Governo do Estado, a todos os nossos colaboradores, aos nossos parceiros e fornecedores, demais acionistas e todos que, de alguma forma, contribuíram com a nossa trajetória de crescimento.

Convido você, leitor, a conhecer mais sobre a nossa história, detalhes das nossas operações e práticas de gestão socioambiental, sempre comprometida em promover a qualidade de vida para os pernambucanos. Boa leitura!

Flávio Gouveia - Diretor Presidente
(Abril/2019 – Atual)

SUMÁRIO

NOSSO RELATO 05
1. DEFINIÇÃO DO CONTEÚDO – PROCESSO DE MATERIALIDADE 05

PERFIL CORPORATIVO 08
1. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL 08
2. GRUPO DE INTERESSES - *STAKEHOLDERS* 09
3. GOVERNANÇA CORPORATIVA 10
4. ÉTICA E INTEGRIDADE 11

DESEMPENHO AMBIENTAL 13
1. CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇAO AMBIENTAL 13
1.1. Licenciamento Ambiental 13
1.2. Relatório IBAMA - CTF/APP 13
1.3. Declaração Anual de Resíduos Sólidos Industriais - DARSI 13
1.4. Autorização Ambiental para Erradicação e Poda 14
2. GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS 15
2.1. Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRSS 15
2.2. Resíduos Perigosos 15
2.3. Resíduos Recicláveis 15
3. EDUCAÇÃO AMBIENTAL CORPORATIVA 17
3.1. Comemoração Alusiva a Semana do Meio Ambiente 17
3.2. Palestra: Medidas de Prevenção de Arboviroses 18
3.3. Campanhas com Coletores 18
4. FLUXO DE ÁGUA DO PARQUE FABRIL 19
4.1. Sistema de Captação e Distribuição de Água Bruta 19
4.2. Sistemas Consumidores de Água 21

DESEMPENHO ECONÔMICO 24

DESEMPENHO SOCIAL 27
1. GESTÃO DE PESSOAL 27
1.1. Perfil do Grupo de Trabalho 27
1.2. Benefícios 28
1.3. Desenvolvimento Profissional 30
2. SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL 33
3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE 39
3.1. Projeto Boa Visão 39
3.2. Projeto Olhar Paulista 40
3.3. Projeto Canto Coral 40
3.4. Visitas Técnicas 43
3.5. Praça Farias Neves 46

SUMÁRIO GRI 47

SIGLÁRIO 49

NOSSO RELATO

(GRI 102-46; 102-47; 102-49; 102-50; 102-52; 102-53; 102-54; 102-56)

Em conformidade com o compromisso do Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco Governador Miguel Arraes - LAFEPE, assumido perante a sociedade, expresso em sua missão, visão e valores, apresentamos aos seus públicos de interesse a 3ª edição do Relatório de Sustentabilidade, que, após grandes esforços, se encontra em conformidade com o Global Reporting Initiative (GRI Standards, 2016), opção Essencial, cuja lista dos conteúdos padrão está disposta na página 47– Sumário GRI.

Trata-se de um importante passo em nossa gestão e prestação de contas. Isto porque, apresentamos indicadores que medem nossa *performance* nos aspectos econômico, social e ambiental, respondendo a indicadores materiais, sugeridos pela GRI.

O trabalho, para identificar os indicadores e os temas relevantes que seriam reportados, foi realizado junto a Secretaria de Planejamento e Gestão de Pernambuco - SEPLAG, através de um termo de cooperação técnica firmado em 03.04.2018, que contou com um processo amplo de engajamento, envolvendo representantes de todas as áreas do LAFEPE, através de entrevistas. Ao todo foram realizadas 39 entrevistas que resultaram no levantamento dos principais processos da organização, como as responsabilidades que estão distribuídas e quais os processos críticos para o alcance dos resultados.

O Relatório contém informações sobre as iniciativas e o desempenho de suas atividades no período de 1° de janeiro a 31 de dezembro de 2019. Assim, o reporte sobre sustentabilidade será realizado anualmente, conforme exige a Lei Federal nº 13.303 (conhecida como a "Lei das Estatais"), em seu artigo 8º, inciso IX.

Salientamos que o presente documento não foi submetido à verificação externa. Porém, os dados econômico-financeiros citados decorrem das Demonstrações Financeiras auditadas pela Chronus Auditores Independentes S/S disponíveis para consulta no sítio eletrônico do LAFEPE - http://www.lafepe.pe.gov.br/, na aba transparência, opção: demonstrações contábeis auditadas.

A comunicação com seus públicos para informações adicionais, esclarecimentos de dúvidas, sugestões, elogios, críticas, e outros sobre este Relatório de Sustentabilidade, devem ser encaminhadas para o endereço de e-mail: sustentabilidade@lafepe.pe.gov.br.

Por fim, afirmamos que nossos negócios estão voltados ao desenvolvimento sustentável, com respeito às pessoas e ao meio ambiente, princípios que se refletem na perenidade do LAFEPE, na geração e no compartilhamento de valor com a sociedade.

1. DEFINIÇÃO DO CONTEÚDO – PROCESSO DE MATERIALIDADE

O processo de definição de temas relevantes, conhecido como materialidade, tem o objetivo de sistematizar as ações do Laboratório diante dos desafios do negócio a partir de uma visão transversal, bem como aprofundar nosso relacionamento com os públicos interno e externos. Com isso, é possível priorizar os temas mais relevantes em nossa gestão e, ao mesmo tempo, orientar a elaboração deste relatório.

Cumpre ressaltar que, o processo teve como base principal a análise do planejamento estratégico 2019 a 2023. Além da análise de documentos internos (relatórios, clipping de notícias, Programa de Integridade, Gestão de Riscos e Controle Interno, entre outros) e externos (Relatórios de Sustentabilidade de empresas do setor farmacêutico e de estatais). Bem como levou em consideração os Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável - ODS, da Organização das Nações Unidas - ONU e as legislações, em especial a Lei Federal n° 13.303 (Lei das Estatais).

Resultado desse estudo, 8 temas materiais foram identificados, apresentados e validados pela Diretoria Executiva. Assim, esse relatório retrata a gestão que realizamos sobre os 5 temas considerados mais relevantes para o negócio que estão relacionados no quadro abaixo, bem como a justificativa, os temas vinculados no GRI e o alinhamento dos mesmos com os ODS. Na definição dos limites do impacto de cada tema não é possível definir a amplitude desse impacto para todos os temas.

TEMA MATERIAL (GRI 102-47)	JUSTIFICATIVA	TEMA RELACIONADO (GRI)	INDICADOR GRI RELATADO	ODS RELACIONADO	LIMITES DO IMPACTO (GRI 103-1)
Investimento em infraestrutura	O tema corresponde à melhoria e ampliação dos sistemas de produção de medicamentos e óculos.	Impactos econômicos indiretos.	GRI 203-1	Saúde e Bem-estar (ODS 3); Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9); Consumo e produção responsável (ODS 12);	Todos os colaboradores
Pesquisa e desenvolvimento de novos produtos	Tema relevante, pois é fundamental para atendimento das políticas públicas do Ministério da Saúde.	Impactos econômicos indiretos.	GRI 203-1	Saúde e Bem-estar (ODS 3); Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9);	Todas as unidades do LAFEPE, colaboradores, fornecedores, clientes e sociedade
Equilíbrio econômico-financeiro	O tema de grande importância, pois permite à continuidade de seus serviços prestados à população.	Desempenho econômico	GRI 201-1	Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8);	Todas as unidades do LAFEPE, colaboradores, fornecedores, clientes e sociedade
Diálogo com partes relacionadas	Tema que está interligado a outros e corresponde a uma política de valorização, integração e conscientização das partes relacionadas	Liberdade de associação; Comunidades locais	GRI 407-1; GRI 413-1	Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8); Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9); Consumo e produção responsável (ODS 12); Paz, justiça e instituições eficazes (ODS 16)	Todas as unidades do LAFEPE, colaboradores, fornecedores, clientes e sociedade
Treinamento e desenvolvi-	Tema relevante para o LAFEPE e seus colabo-	Treinamento e	GRI 404-1;	Educação de qualidade (ODS 4); Trabalho	Todos os

mento dos funcionários	radores, contribuindo para o alcance dos demais.	educação	GRI 404-2; GRI 404-3	decente e crescimento econômico (ODS 8).	colaboradores
Governança	Tema necessário para uma gestão eficaz, com foco na melhoria continua e no alcance de resultados sustentaveis, além de promover a transparência para que o público de interesse saiba como o LAFEPE é dirigido e controlado.	Governança	GRI 102-18	Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8); Paz, justiça e instituições eficazes (ODS 16)	Todos os colaboradores
Ética e transparência	A ética e a transparência fazem parte dos valores do LAFEPE.	Estratégia; Ética e integridade.	GRI 102-14; GRI 102-16	Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8); Paz, justiça e instituições eficazes (ODS 16)	Todos os colaboradores
Cumprimento com a legislação ambiental	O LAFEPE contribui para a melhoria do meio ambiente, através de tratamento de efluentes, além da execução dos serviços de modo responsável, atendendo os requisitos da legislação ambiental.	Conformidade ambiental	GRI 307-1	Cidade e comunidade sustentáveis (ODS 11); Vida na água (ODS 14); Vida terrestre (ODS 15); Paz, justiça e instituições eficazes (ODS 16	Todos os colaboradores

Como foi um processo pioneiro no LAFEPE, este estudo deverá ser aprofundado e apresentado os demais resultados nas próximas edições do Relatório de Sustentabilidade.

PERFIL CORPORATIVO

(GRI 102-1; 102-2; 102-3; 102-4; 102-5; 102-6; 102-16; 102-18; 102-22; 102-23; 102-24 e 102-32)

Há mais de cinco décadas, o LAFEPE leva confiança, saúde, qualidade de vida e bem-estar à população, sendo um laboratório estadual oficial que desenvolve, produz e vende diversos medicamentos e óculos com qualidade e custo baixo.

Criado em 1965, com autorização legislativa pelo Decreto Estadual nº 1.180/1966, é uma sociedade de economia mista, que tem autonomia administrativa e financeira, que produz uma linha para o Ministério da Saúde com mais de 10 medicamentos e saneantes, para atender as políticas públicas de saúde. Além de um laboratório ótico com produção de mais de 100 tipos de modelos que contemplam as armações em acetato e metal (fechado e fio de nylon), para o público adulto e infantil. Já as lentes são do tipo visão simples, bifocais e multifocais.

Ademais, o LAFEPE possui uma rede de farmácias que comercializam mais de 20 tipos de medicamentos genéricos e similares, além dos óculos produzidos no seu parque fabril.

Com sede administrativa e parque fabril localizado no largo de dois irmãos, nº 1117, no município de Recife-PE, dispõe de 25 farmácias espalhadas por todas as regiões do Estado de Pernambuco, atendendo a 18 municípios, distribuídas estrategicamente nas regiões: Zona da Mata, Agreste, Sertão e Região Metropolitana do Recife. Além de ter uma atuação nacional, por meio do Ministério da Saúde, para atender demandas do Sistema Único de Saúde - SUS.

É, hoje, um dos três maiores laboratórios públicos do Brasil e foi o primeiro laboratório oficial do país a fabricar o antirretroviral Zidovudina e é o único, no mundo, a produzir o medicamento utilizado no tratamento do Mal de Chagas – o Benznidazol, inclusive na forma pediátrica.

Com área construída de quase 26 mil m², é o único laboratório público oficial a ter concluído e internalizado as parcerias para desenvolvimento produtivo – PDP´s dos seguintes medicamentos: clozapina comprimidos simples, olanzapina comprimidos revestidos e hemifumarato de quetiapina comprimidos revestidos.

1. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

O planejamento estratégico, elaborado através da cooperação técnica com a SEPLAG, teve como uma de suas etapas a análise e revisão da identidade organizacional do LAFEPE, por meio de uma oficina presencial.

No primeiro momento foram construídos conceitos que colaborasse e amadurecesse a construção do produto final e depois houve a revisão/atualização da identidade existente.

Assim, foram primeiramente identificados os produtos, clientes, negócio e *stakeholders*, para melhor compreensão do escopo de trabalho do LAFEPE, e a partir delas, construir de forma coerente sua missão, visão e valores.

Pesquisar, desenvolver, produzir e distribuir medicamentos, produtos e serviços para atendimento às políticas públicas de saúde, com garantia de segurança, qualidade e sustentabilidade a preços acessíveis.

Incorporar, até 2024, medicamentos, tecnologias, produtos e serviços ao portfólio do LAFEPE, com a ampliação da produção e internalização de novos medicamentos.

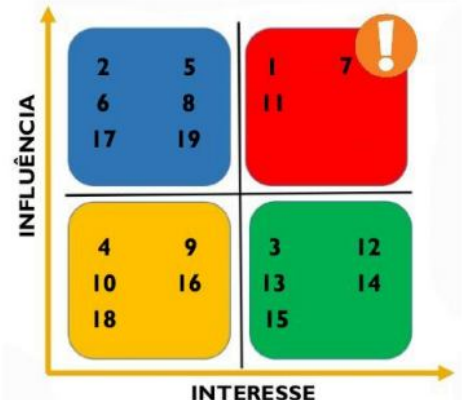
- Valorização dos colaboradores;
- Melhoria contínua;
- Ética, respeito e confiança;
- Responsabilidade social e ambiental;
- Gestão transparente e participativa;
- Foco em resultados.

2. GRUPOS DE INTERESSE – S*TAKEHOLDERS*

O planejamento estratégico, elaborado através da cooperação técnica com a SEPLAG, serviu como base para elaboração do plano de negócio 2019 e estratégia de longo prazo para o período de 2019 a 2023 que relatou a importância da identificação dos principais *stakeholders*, bem como demonstrou o grau de influência e de interesse que ele tem sobre a empresa. Vejamos:

1. Governo do Estado de Pernambuco	2. Sindicatos relacionados
3. Governo Federal	4. Comunidade
5. Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Pernambuco - SES/PE	6. Agencia Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA
7. Ministério da Saúde	8. Demais órgãos reguladores e certificadores
9. Colaboradores	10.Conselhos Federais e Regionais
11. Demais acionistas	12.Hospitais públicos e privados
13. Clientes	14.Outros laboratórios
15. Consumidores	16.Escolas públicas
17. Fornecedores	18. Organizações não governamentais - ONG´s
19. Distribuidores	

Após segmentar esses *stakeholders* de acordo com o grau de relevância e o grau de interesse que cada um possui sobre o LAFEPE, este foi o cenário encontrado:



3. GOVERNANÇA CORPORATIVA

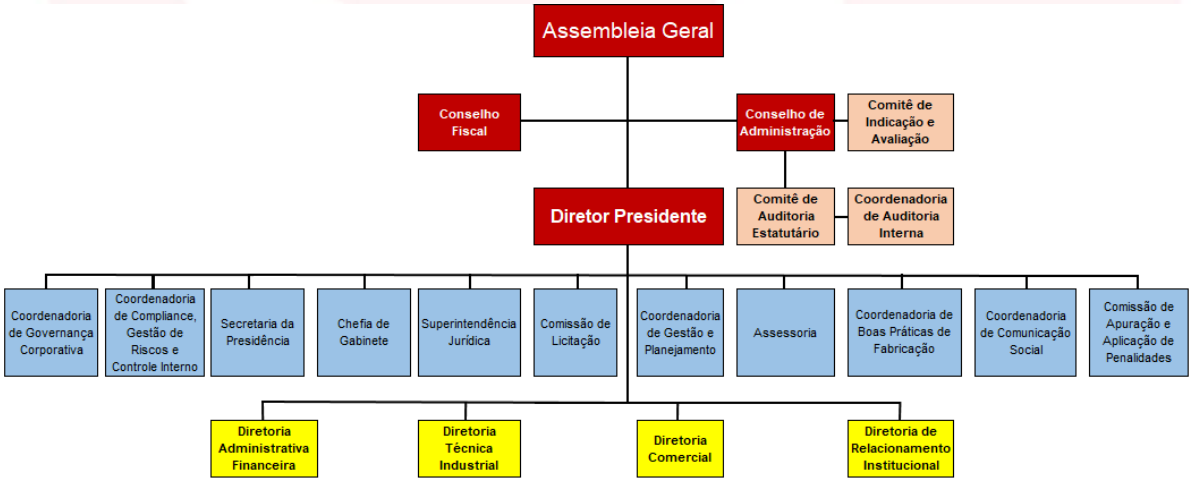
A estrutura de governança corporativa do LAFEPE é composta pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, sendo esta última formada por 5 diretores. O LAFEPE mantém ainda, em caráter permanente, um Conselho Fiscal.

Os principais órgãos da Administração são o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva. Seus membros devem ser brasileiros, dotados de notórios conhecimentos - inclusive sobre as melhores práticas de governança corporativa e de sustentabilidade - experiência, idoneidade moral, reputação ilibada e capacidade técnica compatível com o cargo, conforme estabelecido no artigo 12 do Estatuto do LAFEPE.

O Conselho de Administração, mais alto órgão de governança da empresa, desempenha atribuições estratégicas, eletivas e fiscalizadoras, como aprovar políticas, estratégias e planos corporativos. O Conselho manifesta-se sobre as demonstrações financeiras, a respeito do relatório da administração e sobre o relatório de sustentabilidade anualmente e é composto por sete membros, que devem ser eleitos, entre os acionistas, na Assembleia Geral Ordinária para um mandato, unificado, de dois anos, permitida a reeleição. Os atuais membros do Conselho, eleitos em 2019, exercerão o mandato até 2021.

A Diretoria Executiva, responsável por cumprir o Estatuto Social, a deliberação da Assembleia Geral de acionistas, do Conselho de Administração e da própria Diretoria Executiva, é composta pelo Presidente e mais 4 diretores. Os membros da Diretoria Executiva têm mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição.

O Conselho Fiscal, órgão permanente previsto no estatuto que assegura a fiscalização sobre a gestão da organização e se reúne, no mínimo, trimestralmente para apreciação das contas da companhia. Os membros do Conselho Fiscal têm mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. Os atuais membros, eleitos em 2018, exercerão o mandato até 2020.



O LAFEPE mantém atualizada sua estrutura formal de governança, em conformidade com as boas práticas de mercado e busca cumprir a legislação vigente, atendendo ao exigido na Lei n° 6.404/1976, denominada Lei das Sociedades Anônimas, e na Lei n° 13.303/2016, conhecida como Lei das Estatais.

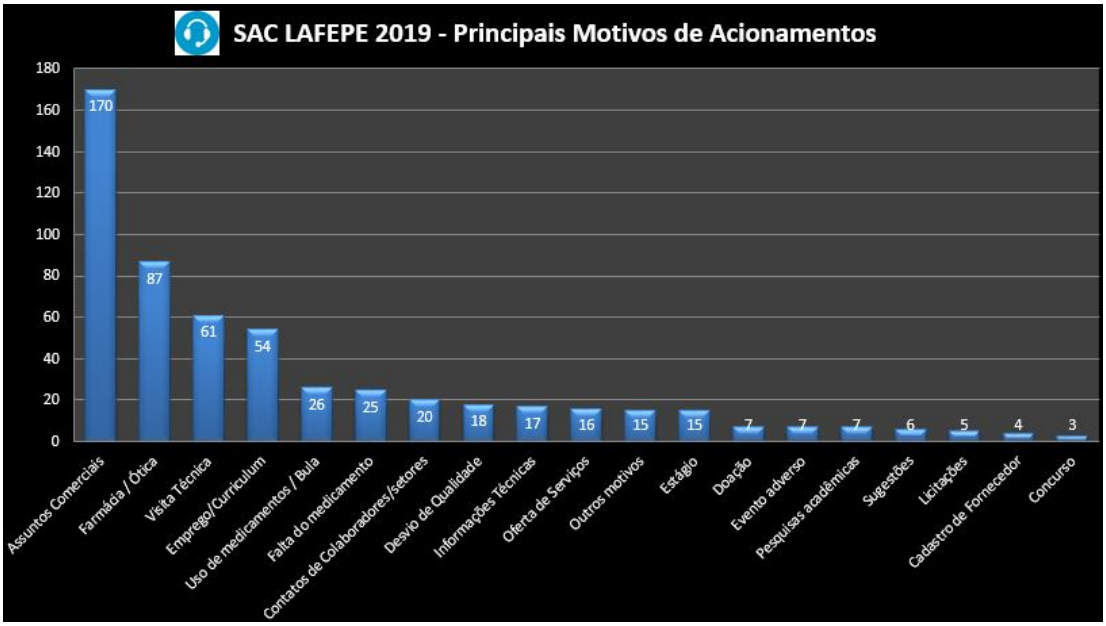
4. ÉTICA E INTEGRIDADE

O LAFEPE possui um programa de integridade, gestão de riscos e controles internos[3] vigente que estabelece os procedimentos e as diretrizes a serem seguidas por nossos colaboradores, estabelecendo valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização alinhada a Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais) e a Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção).

Os colaboradores são incentivados a falar e relatar quaisquer preocupações ou suspeita de que o programa esteja sendo violado, sendo assegurado que ninguém enfrente qualquer forma de represália ou consequências adversas por ter procurado conselho ou relatado uma violação ao programa. Assim, caso algum colaborador detecte ou suspeite, de boa-fé, que potencialmente há violação deste programa, notadamente ao código de ética e conduta ou à política de anticorrupção, deverá comunicar o fato através do e-mail: canaldedenuncia@lafepe.pe.gov.br ou telefone: (81)3183-1285.

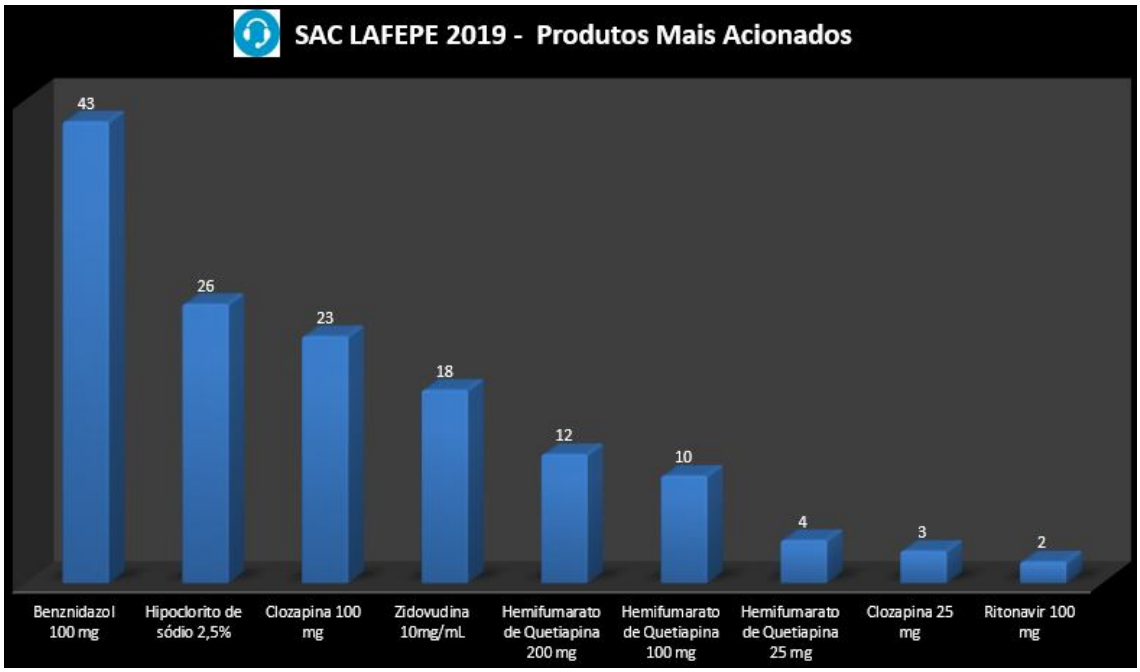
Dando subsídio ao processo de integridade do LAFEPE, contamos com mecanismos de denúncias abertos a toda a sociedade, através da ouvidoria (ouvidoria@lafepe.pe.gov.br), o Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC[4]e o Serviço de Informações ao Cidadão – SIC[5].

Os atendimentos do SIC contabilizaram 5 manifestações, sendo todas atendidas no tempo estimado. Já o SAC recebeu 563 manifestações, destas, 558 foram concluídas e 05 ficaram pendentes.

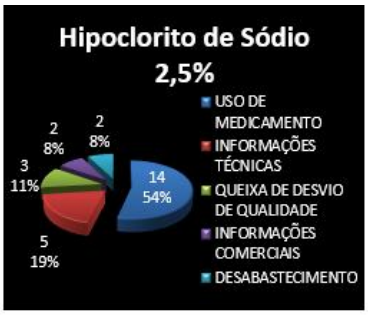


Ressaltamos que, o SAC do LAFEPE foi incluído a estrutura da Farmacovigilância. Isto porque, mantém um canal aberto e permanente com os demais setores da empresa; o que permite a segurança da informação e a agilidade no retorno dos pleitos oriundos dos usuários.

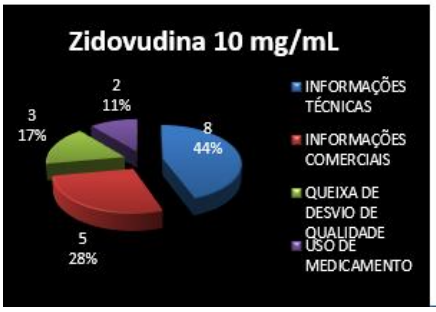
[3]link: http://www.lafepe.pe.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/LAFEPE-_-Programa-Integridade_-Riscos-e-Controles.pdf.
[4]Telefone: 0800 081 1121, de segunda a sexta-feira, das 08h às 16h.
[5]Instituído pelo Decreto Estadual nº 38.787/2012 - www.ouvidoria.pe.gov.brou e-mail: ouvidoria@ouvidoria.pe.gov.br

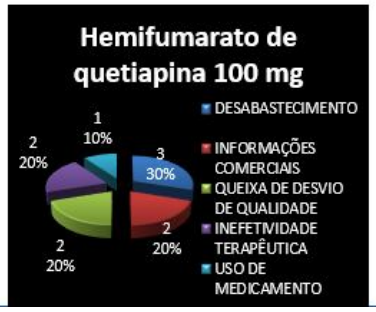

SAC LAFEPE 2019 - Produtos Mais Acionados
43
26
23
18
12
10
4
3
2
Benznidazol 100 mg
Hipoclorito de sódio 2,5%
Clozapina 100 mg
Zidovudina 10mg/mL
Hemifumarato de Quetiapina 200 mg
Hemifumarato de Quetiapina 100 mg
Hemifumarato de Quetiapina 25 mg
Clozapina 25 mg
Ritonavir 100 mg

Benznidazol 100 mg
5 12%
2 5%
1 2%
1 2%
34 79%
INFORMAÇÕES COMERCIAIS
DOAÇÃO
USO DE MEDICAMENTO
DESABASTECIMENTO
PESQUISA ACADÊMICA


Hipoclorito de Sódio 2,5%
2 8%
2 8%
3 11%
14 54%
5 19%
USO DE MEDICAMENTO
INFORMAÇÕES TÉCNICAS
QUEIXA DE DESVIO DE QUALIDADE
INFORMAÇÕES COMERCIAIS
DESABASTECIMENTO

Clozapina 100 mg
2 9%
1 4%
1 4%
8 35%
2 9%
3 13%
6 26%
DESABASTECIMENTO
INFORMAÇÕES COMERCIAIS
QUEIXA DE DESVIO DE QUALIDADE
USO DE MEDICAMENTO
SUGESTÕES
PESQUISA ACADÊMICA
RAM


Zidovudina 10 mg/mL
2 11%
3 17%
8 44%
5 28%
INFORMAÇÕES TÉCNICAS
INFORMAÇÕES COMERCIAIS
QUEIXA DE DESVIO DE QUALIDADE
USO DE MEDICAMENTO


Hemifumarato de quetiapina 100 mg
1 10%
2 20%
3 30%
2 20%
2 20%
DESABASTECIMENTO
INFORMAÇÕES COMERCIAIS
QUEIXA DE DESVIO DE QUALIDADE
INEFETIVIDADE TERAPÊUTICA
USO DE MEDICAMENTO

DESEMPENHO AMBIENTAL

(GRI 301-2; 306-2; 306-4; 303-1; 303-2; 303-3; 303-4; 303-5; 306-1; 306-4; 307-1)

No ano de 2015 foi criada a Divisão do Meio Ambiente – DIMAM para desenvolver o sistema de gestão ambiental da empresa, através de práticas que promovem a sustentabilidade ambiental, o cumprimento da legislação pertinente e exigências dos órgãos de controle e fiscalização. Isto porque, na indústria farmacêutica há uma grande manipulação de produtos químicos em seus processos produtivos e os impactos socioambientais gerados podem ser irreversíveis.

Nesse item, serão apresentadas as obrigações legais, as práticas adotadas para promover à sustentabilidade e as campanhas de estímulo a educação corporativa, com a finalidade de demonstrar nosso compromisso para contribuir com o desenvolvimento sustentável[6], que é satisfazer as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades.

1. CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL

1.1. Licenciamento Ambiental

O licenciamento ambiental é uma exigência legal a que estão sujeitos todos os empreendimentos ou atividades que empregam recursos naturais ou que possam causar algum tipo de poluição ou degradação ao meio ambiente. A nossa licença ambiental de operação foi renovada em 2019. Concedida pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMAS, a licença de operação nº 8089401619 tem validade até 19 de outubro de 2021.

Em 2019 foram acompanhados os condicionantes da licença de operação, cujo objetivo é mitigar possíveis impactos resultante da atividade industrial. Dentre as medidas de monitoramento estão: tratamento e análise físico-química dos efluentes, destinação final adequada dos resíduos sólidos perigosos e controle da poluição atmosférica de forma a atender as exigências do órgão ambiental.

1.2. Relatório IBAMA – CTF/APP

O Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e/ou Utilizadoras de Recursos Ambientais - CTF/APP é o registro obrigatório de pessoas físicas e jurídicas que realizam atividades impactantes ao meio ambiente, ou seja, que em razão de lei ou regulamento é passível de controle ambiental.

Portanto, em março de 2019 foi gerado um relatório ambiental das atividades da empresa e entregue ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA. Trimestralmente recebemos o certificado de regularidade do IBAMA, onde certificamos que a empresa não possui nenhuma pendência junto ao órgão ambiental federal.

1.3. Declaração Anual de Resíduos Sólidos Industriais – DARSI

A DARSI é uma exigência da Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH que foi elaborada e enviada no mês de maio de 2019, respeitando o prazo determinado pelo órgão estadual de meio ambiente. A referida declaração aponta o quantitativo de resíduos gerados e sua correta destinação.

[6]Esse termo surgiu no relatório desenvolvido pela comissão mundial sobre o meio ambiente e o desenvolvimento apresentado em 1987, conhecido como relatório de Brundtland ou nosso futuro comum.

1.4. Autorização Ambiental para Erradicação e Poda

De acordo com o Decreto Municipal nº 24.540/2009 para executar atividades de poda ou retirar árvores mesmo na área interna do imóvel, é necessária autorização da secretaria municipal de meio ambiente. Entretanto, em 2019 executamos um serviço de Poda e erradicação de cinco árvores que apresentavam risco de queda no LAFEPE sede.

Figura 1 e 2 - Sombreiros erradicados com risco de queda infestados por cupins.

Bem como, foi realizada a compensação ambiental através do plantio de dez árvores no terreno da fábrica. As árvores plantadas são nativas de médio e grande porte, das espécies: Ipê Roxo, ipê-amarelo, e pau-brasil, as quais algumas foram doação da sementeira do Recife.

Figura 3 e 4 – Compensação ambiental realizada nas áreas do ACEAL e do estacionamento dos funcionários.

Vale ressaltar que a cada trimestre são enviados à secretaria municipal de meio ambiente, relatórios referentes ao monitoramento de todas essas mudas de compensação até que se complete 1 ano das mesmas em nossa proteção.

2. GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

2.1. Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRSS

O PGRSS é um instrumento de avaliação e controle previsto na política nacional de resíduos sólidos, e, contudo, uma exigência dos órgãos fiscalizadores. Devido informe técnico da Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária - APEVISA de 26 de outubro de 2018, o PGRSS não necessita mais ser enviado para aprovação do órgão. A mesma estabeleceu que o plano, em questão, deveria ser monitorado e mantido atualizado para consulta, caso fosse necessário, em momento de inspeção. Levando em consideração esse fato, executamos o que foi proposto pela APEVISA.

2.2. Resíduos Perigosos

O gerenciamento dos resíduos sólidos perigosos ocorre semanalmente com a coleta e destinação final adequada, do material, por meio da empresa especializada Brascon Gestão Ambiental. Além disso, realizamos treinamento, anual - conforme validade do Procedimento Operacional Padrão – POP da DIMAM 006, com as áreas geradoras e recebemos a certificação que comprova a incineração na área da empresa especializada.

Ademais, sabendo-se da poluição que a lâmpada fluorescente traz, pois em seu interior existe um componente químico muito perigoso à saúde e ao ambiente: o mercúrio, um metal pesado e tóxico. Foi então realizada no mês de setembro de 2019 a coleta e destinação final de 2.000 unidades de lâmpadas fluorescentes que tiveram uso nos ambientes do LAFEPE. A empresa responsável por nossos resíduos perigosos destinou esse material para que fosse realizado o tratamento de descontaminação desse resíduo.

2.3. Resíduos Recicláveis

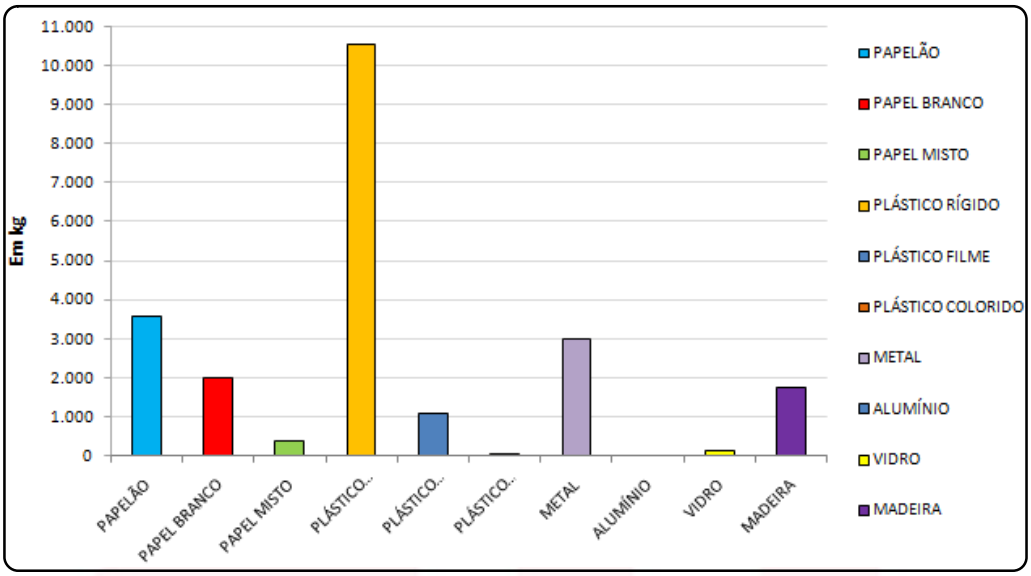
Todo o resíduo reciclável gerado na empresa é segregado e enviado semanalmente para empresa recicladora: Sistemas Avançados de Gestão Ambiental – SAGA.

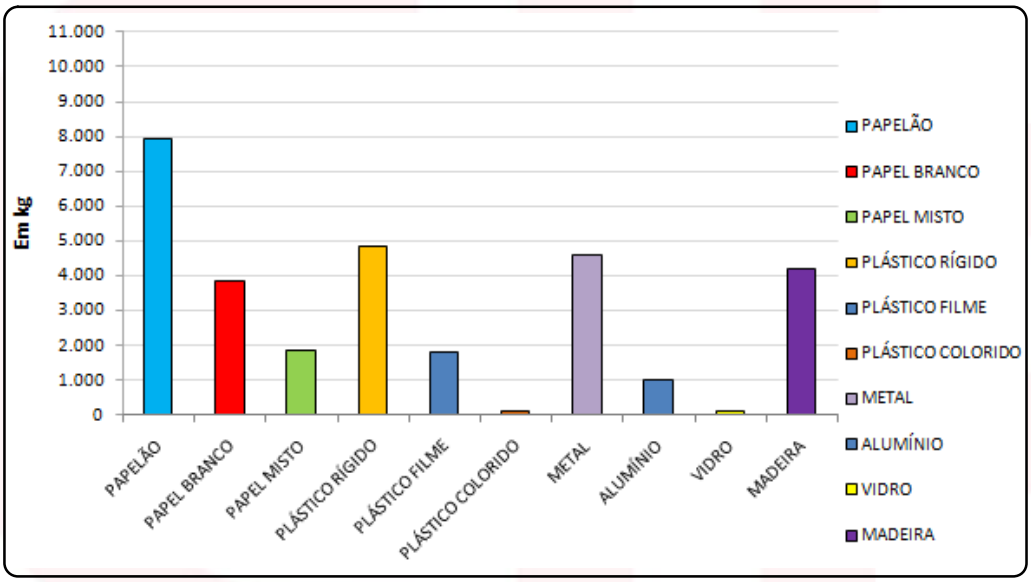
GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS - LAFEPE/2019

MÊS\QUANTIDADE (kg)	PAPELÃO	PAPEL BRANCO	PAPEL MISTO	PLÁSTICO RÍGIDO	PLÁSTICO FILME	PLÁSTICO COLORIDO	METAL	ALUMÍNIO	VIDRO	MADEIRA
JANEIRO	154	154	83	58	41	25	658	0	0	262
FEVEREIRO	700	178	194	120	154	42	294	19	0	105
MARÇO	792	743	126	28	171	10	376	0	0	78
ABRIL	610	381	24	67	171	26	964	0	0	223
MAIO	659	228	79	103	147	10	403	0	94	404
JUNHO	1138	351	204	3645	252	0	162	959	0	776
JULHO	739	167	156	160	146	0	322	0	0	448
AGOSTO	571	371	208	147	143	0	174	0	0	258
SETEMBRO	473	178	303	146	116	0	338	0	0	1020
OUTUBRO	682	216	134	51	162	0	251	0	0	302
NOVEMBRO	884	606	161	162	150	0	478	15	0	287
DEZEMBRO	546	268	163	143	132	20	194	0	0	24
	7.948	3.841	1.835	4.830	1.785	133	4.614	993	94	4.187

* Números que podem ser verificados através do controle de retirada SAGA/LAFEPE.

A título de comparação, segue quadro de materiais recicláveis de 2018 e 2019, respectivamente.





Nova área de convivência, inspirada em parklets e produzida com a reciclagem de paletes.

3. EDUCAÇÃO AMBIENTAL CORPORATIVA

3.1. Comemoração Alusiva a Semana do Meio Ambiente

Na semana do meio ambiente comemorada de 13 e 14 de junho de 2019, foram desenvolvidas algumas atividades corporativas de educação ambiental, envolvendo diversos colaboradores, assim, estimulando o despertar da consciência e responsabilidade ambiental.

3.1.1. Oficina de Horta Doméstica

Ministrada pela Engenheira Agrícola e Ambiental da Universidade Federal Rural de Pernambuco-UFRPE e Doutoranda em Engenharia Agrícola pela UFRPE, Carolina de Lima França e por Mariana Ferreira de Lima David (Engenheira Agrônoma e mestranda em Fitopatologia pela UFRPE), os colaboradores inscritos na oficina aprenderam a confeccionar sua própria horta para melhoria da alimentação em seu ambiente familiar.

3.1.2. Feira de Produtos Orgânicos

Houve, paralelamente ao ciclo de palestras, a realização de uma feira de produtos orgânicos na Associação dos Servidores do LAFEPE - ACEAL dando fechamento à temática de alimentação saudável objetivando a inclusão de hábitos salutares aos colaboradores do LAFEPE, em parceria com a quitanda de orgânicos, haja vista que o estímulo a alimentação saudável proporciona um bem a saúde em escala significativa

3.1.3. Palestra - A Saúde que vem da Terra: Orgânicos x Agrotóxicos

Ministrada pela Engenheira Agrônoma da Universidade Federal do Paraná - UFPR e Doutoranda em Fitopatologia pela UFRPE, Marilene Fátima Lunardi. Tivemos como público alvo os funcionários das áreas produtiva e administrativa, levando o conhecimento de como prevenir doenças através da boa alimentação com produtos orgânicos.

3.2. Palestra: Medidas de Prevenção de Arboviroses

No dia 03 de maio foi realizada palestra, ministrada pela educadora em saúde ambiental da Secretaria de Saúde do Município do Recife, Solange Mota, que teve como público alvo os funcionários das áreas produtiva e administrativa, levando o conhecimento de como evitar a proliferação dos mosquitos que causam dengue, zika e chikungunya.

3.3. Campanhas com Coletores

CAMPANHA	QUANTIDADE RECOLHIDA
COLETA DE LIXO ELETRÔNICO	43 Kg
Papel	3.841 Kg
Papa Pilhas	61 Kg Obs.: desde o início da campanha em 2016
óleo de cozinha usado	160 Litros Obs.: desde o início da campanha em 2016

Em 2019 continuamos com nosso coletor para recebimento de equipamentos eletrônicos em desuso, onde os colaboradores depositam TV, DVD, celular, câmera, computador, ventilador e etc. Estes objetos são doados para o Centro Marista de Recondicionamento de Computadores**.**

Ampliamos também, para a área administrativa de produção, coletores exclusivos para papel, cuja finalidade é otimizar a segregação dos materiais recicláveis e estimular a participação dos colaboradores com a reciclagem.

Com o objetivo de estimular o descarte consciente de pilhas e baterias de eletrônicos, dispomos de coletores "Papa Pilhas" localizados no relógio de ponto da área administrativa, na portaria e na coordenadoria de produção, para que os funcionários possam trazer esse material e descartá-los de forma correta. Começamos enviando esse material para o setor biologia da UFRPE, porém o mesmo não deu continuidade à coleta e começamos a destinar esse material para o Centro Marista.

Ademais, temos um coletor específico para receber garrafas com óleo de cozinha usado, onde os

colaboradores e o refeitório da empresa depositam esse material, que posteriormente é doado para reciclagem.

4. FLUXO DE ÁGUA DO PARQUE FABRIL

As indústrias respondem por aproximadamente 22% do consumo total de água limpa, que é a água proveniente dos rios e depósitos subterrâneos. Seu uso vai desde a incorporação da água nos produtos, passando por lavagem de insumos e equipamentos, até a utilização em sistemas de climatização e geradores de vapor.

A qualidade da água usada em processos da indústria farmacêutica é um tema particularmente sensível no que diz respeito ao controle de qualidade final do fármaco. Isto porque a utilização de água com qualidade inferior à necessária poderá causar divergência de conformidades, bem como inserir agentes contaminantes no processo já que a água tem grande susceptibilidade para agregar compostos diversos e sofrer recontaminação.

Neste contexto, justifica-se a relevância de sistemas de produção de águas que atendam às necessidades da indústria farmacêutica, que tem como principais funções a produção de água purificada, com rigoroso controle físico-químico e microbiológico.

4.1. Sistema de Captação e Distribuição de Água Bruta

O ponto de partida para qualquer processo de purificação de água para fins farmacêuticos é a água potável. Essa é obtida por tratamento da água retirada de mananciais, por meio de processos adequados para atender às especificações da legislação brasileira relativa aos parâmetros físicos, químicos, microbiológicos e radioativos.

O LAFEPE possui um poço com capacidade vazão de 36m³/h, com tubulação de PVC 2'' que abastece um reservatório de água de 200m³, com revestimento impermeável, divididos igualmente em dois septos de 100m³ cada.

Poço de abastecimento. Fonte: *Setor de tratamento de água – SETRAT II*

Após a captação da água encontrada na natureza (água bruta - não recebeu tratamento) é iniciado o pré tratamento. Operando com bombas dosadoras, mantendo os níveis de cloro entre 0,5 e 2,0mg/L, ligadas diretamente na saída da captação, acontece uma cloração direta. Este processo previne a contaminação por agentes microbiológicos, reduzindo possíveis formações de colônias nas tubulações e tanques de armazenagem.

A desinfecção é o objetivo principal e mais comum da cloração, e têm como objetivo a destruição ou inativação de organismos patogênicos ou de outros organismos indesejáveis. Todavia, a desinfecção não implica, necessariamente, a destruição completa de todas as formas vivas (esterilização), embora muitas vezes o processo de desinfecção seja levado até o ponto de esterilização.

Bomba dosadora de cloro. Fonte: *Setor de tratamento de água – SETRAT II*

A água para uso farmacêutico deve ser produzida, armazenada e distribuída de forma a evitar contaminação microbiológica, físico-química ou biológica. Desta forma, o sistema de armazenamento e distribuição também são submetidos a uma combinação de monitoramento em linha e em laboratório, para garantir que a especificação apropriada da água seja mantida.

Nesse sentido, a capacidade do tanque de armazenamento deve ser suficiente para oferecer reserva de curto prazo em caso de falhas dos equipamentos de tratamento da água ou de incapacidade de produção devido à sanitização ou ciclo de regeneração. O tanque de armazenamento de água bruta deverá ter condições favoráveis ao controle microbiológico, onde este deverá receber água pré-tratada, com níveis de cloro residual, dentro dos parâmetros exigidos.

Atendendo a esta necessidade, o LAFEPE dispõe de um reservatório cilíndrico em concreto revestido com material impermeável e atóxico, divididos em dois compartimentos de 100m³ de capacidade em cada.

Porém, apenas o controle microbiológico não é critério de aprovação para a qualidade da água que será utilizada dentro de uma indústria farmacêutica. Segundo a Portaria do Ministério

da Saúde nº 2.914/2011, indicadores físico químicos são indispensáveis a composição de uma água de boa qualidade.

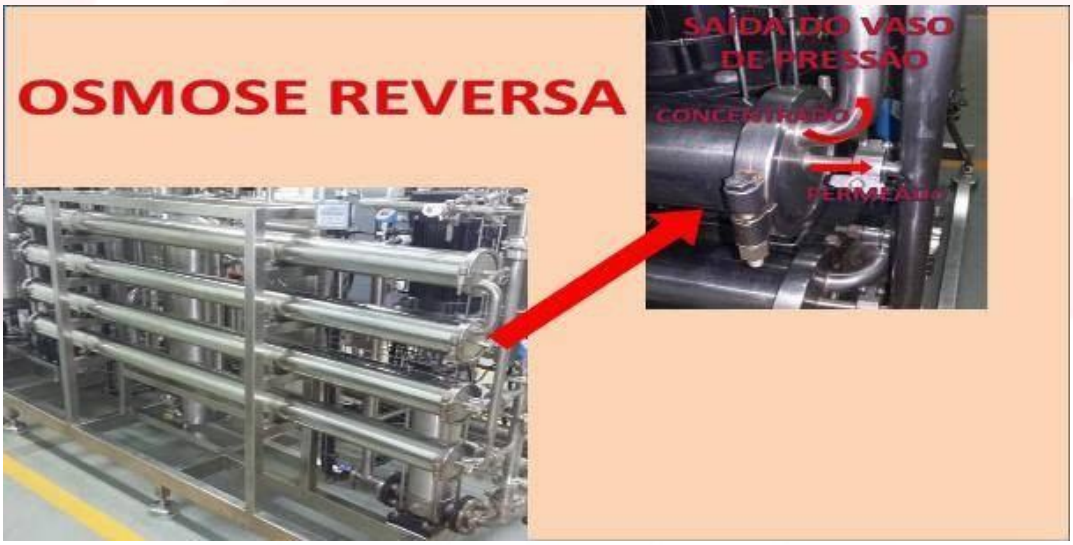
Com o intuito de reter quaisquer partículas provenientes do reservatório, na saída da água potável é realizada a filtração. O filtro é composto por uma carcaça de inox 304 composta por 12 cartuchos de 3 alturas em polipropileno ranhurado e porosidade de 5 µm e conexão de 3''.

A distribuição da água segue por gravidade através de tubulação de PVC de 3'' de diâmetro para todos os ambientes do parque fabril. O consumo de água potável apresenta média de 6470 m³/mês.

4.2. Sistemas Consumidores de Água

4.2.1. Sistema de Tratamento de Água por Osmose Reversa

O sistema é utilizado para a realização dos processos de purificação da água potável, através da técnica de osmose reversa, onde a água a ser tratada é forçada a passar por uma bateria de membranas semipermeáveis, tencionando a retenção dos sais presentes na água que possam vir a provocar reações dentro do processo produtivo. Esse processo demanda de uma parte considerável de água, que pode variar de acordo com o ritmo de produção. Tendo média de 20m³/dia.



4.2.2. Torres de Resfriamento

A água gelada alimenta os chillers do sistema de climatização do LAFEPE, onde estes são utilizados para climatização dos ambientes produtivos do parque fabril. Os equipamentos de refrigeração consomem aproximadamente 35m³/dia.

Torres de resfriamento

Chiller água gelada

4.2.3. Caldeiras

As caldeiras são responsáveis pela geração de vapor para o parque fabril. O LAFEPE possui atualmente 02 (duas) caldeiras flamotubulares, ATA 06 e ATA 14, com capacidade de produção de 800kg/h e 2000kg/h, alimentadas com óleo tipo 1A(BPF). Apresentam um consumo aproximado de 15m³/dia.

4.2.4. Área Administrativa

A área administrativa é responsável por grande parte da demanda do consumo de água da empresa. Considerando que a mesma perpassa por todas as partes do órgão. A utilização de água pelas áreas é aproximadamente 45m³/dia.

4.2.5. Efluentes

O LAFEPE possui uma estação de tratamento de efluentes, onde são executados os procedimentos de inativação dos princípios ativos dos medicamentos produzidos na planta. Através da utilização de tanques de neutralização, são inativados os fármacos antes do envio as Estações de Tratamento de Esgoto – ETE.

Todo volume utilizado na fábrica, seja ele de processo produtivo ou administrativo, é tratado pelo próprio Laboratório.

Calha parshall. Fonte: Divisão de Utilidades

No Brasil, os argumentos para classificação da água estão dispostos na Portaria do Ministério da Saúde n° 2.914/2011, que dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.

O LAFEPE possui as documentações de operações desde a captação de água bruta até o descarte de efluentes, por atender aos órgãos fiscalizadores, que cumprem a função de exigir determinações que visam garantir a qualidade da água produtiva, bem como sua utilização de forma sustentável, tendo em vista que seu objetivo é proteger e promover a saúde da população.

Cumpre destacar que, o desenvolvimento de tecnologias mais eficientes de reaproveitamento de água, torna-se imprescindível para a permanência de um empreendimento no mercado, tendo em vista que após alguns processos produtivos a água fica imprópria para consumo ou descarte na natureza, sendo necessária a utilização de técnicas de reaproveitamento, e de uma gestão de negócio ambientalmente favorável quanto a utilização de recursos naturais, e em especial, a água.

A utilização da água de reaproveitamento, por parte das indústrias, preserva os recursos hídricos, disponibilizando-os para outros processos que necessitem de sua pureza natural. Outra vantagem do reaproveitamento da água é que após o procedimento, a mesma encontra-se apta a ser descartada na natureza, isenta de impurezas: sejam aditivos químicos ou metais, tornando o tratamento importante para a saúde pública e para a natureza.

DESEMPENHO ECONÔMICO

(GRI 201-1; 201-2; 203-1)

O ano de 2019 acumulou registros que creditaram ao LAFEPE resultados absolutamente exitosos. O cenário produtivo de fornecedor para o SUS, via Ministério da Saúde, demonstrou uma condição de absoluto sucesso, a demonstração de ser o LAFEPE um importante elo entre o estado brasileiro e a população atendida nos programas de saúde. O exercício de 2019 consolida esta instituição dentre os laboratórios públicos brasileiros credenciados por atender, com méritos, as etapas das PDP´s.

Em setembro de 2018, teve início a internalização da produção dos antipsicóticos (clozapina, hemifumarato de quetiapina e olanzapina), produzindo em 2019 um total 89.384.490 comprimidos- aumento de quase três vezes o do exercício de 2018- reduzindo os custos do LAFEPE referente a esses produtos, em média, de 90% para 30% em relação ao valor da venda. Isto porque, os custos antes decorrentes dos produtos terceirizados, após a internalização, passaram a ser custos da indústria (produção própria) com redução média de 70%.

Internamente os impactos dessas parcerias são de grande relevância no avanço da reestruturação física e na aquisição de novos equipamentos, em tecnologias de ponta com o incremento de pesquisa e desenvolvimento, além de treinamento de pessoal. Além de contribuir para um expressivo resultado financeiro, consolidando assim as condições adequadas para os investimentos que se fazem necessários para o laboratório continuar atendendo as exigências contratuais das PDP´s em andamento.

Em 2019, houve a modernização de equipamento, com aquisição de novas ferramentas para divisão de ótica do laboratório com destaque para uma leitora e blocadora de lentes (máquina de montagem de óculos).

No setor das Farmácias LAFEPE, o ano de 2019 marcou uma série de reformas físicas atendendo às normas do Ministério Público do Trabalho, exigências da Vigilância Sanitária e do Conselho Regional de Farmácia - CRF, dotando todas as unidades de climatização e equipamentos adequados ao atendimento.

O laboratório implantou uma consistente política de inovação administrativa com destaque para o sistema de criação e tramitação de documentos (SEI), aperfeiçoamento do link de internet com upgrade de velocidade junto ao PE Conectado, ampliação com aquisição e locação de máquinas, modernização do Sistema Integrado de Gestão Empresarial - ERP e instalação de um moderno sistema de vídeo monitoramento. Na gestão de pessoal, houve considerável redução na folha de pagamento com o desligamento de mais de 60 colaboradores, gerando uma economia que muito contribuiu nos resultados positivos deste período.

Importante ressaltar, que o aparato regulatório aplicável, ao segmento de atuação do LAFEPE, é extenso. Exemplo disso é que, especificamente sobre a qualidade dos produtos, para laboratórios públicos e privados, todas as etapas produtivas devem ser feitas segundo a Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 301/2019, que especifica as Boas Práticas de Fabricação - BPF de medicamentos. O órgão regulador do setor a nível nacional, a ANVISA, exige o cumprimento desse normativo, assim como o controle de todas as etapas da produção.

Em 2019, o LAFEPE recebeu inspeção das agências local e nacional de vigilância sanitária, APEVISA e ANVISA. Nessa oportunidade as áreas de armazenamento, controle de qualidade, pesquisa

&desenvolvimento e produção foram inspecionadas, assim como o sistema de gestão de qualidade foi desafiado, com vistas a evidenciar o cumprimento das BPF de medicamentos. O resultado da inspeção foi exitoso, sendo mantida a certificação para a área de sólidos orais não estéreis, com validade até junho de 2020, sendo possível a revalidação automática até 2022.

Em análise do mercado, no qual o LAFEPE está inserido, pode-se afirmar que o risco de novos entrantes existe, porém em menor intensidade. Isso porque é um setor que demanda naturalmente altos investimentos em pesquisa e desenvolvimento, assim como em mecanismos de controle e manutenção da qualidade dos produtos. Além disso, pelo fato de ser uma sociedade de economia mista vinculado ao Governo do Estado, algumas das ações realizadas são pelo cunho social e não necessariamente por serem rentáveis.

Cumpre destacar que, o principal desafio do LAFEPE é a sua dependência direta de receita pelos recursos do governo federal, através do Ministério da Saúde, que representa mais de 99% das vendas no laboratório. Desse modo, todas as vezes que ocorrer alguma redução de recursos federais, por diversos motivos, para compra de medicamentos, as receitas do Laboratório irão despencar no exercício. Este fato torna a empresa vulnerável às oscilações das compras governamentais do governo federal.

Todavia, com os resultados deste cenário de 2019, com um crescimento de 7,3% na receita líquida de vendas, registrando um lucro líquido de R$ 64.932.590,00, o LAFEPE segue e consolida sua trajetória exitosa de crescimento, além de sinalizar para os próximos anos um incremento no aumento da produção interna. Isso com o reconhecimento pelo próprio Ministério da Saúde da qualidade na prestação dos serviços e produtos do Laboratório, o que solidifica a razão de ser deste equipamento: o bem servir à população, através das políticas de saúde pública.

A seguir, a receita bruta por tipo de produto e comparativo com o ano de 2018.

PRODUTOS	2018	2019
Medicamentos	R$ 325,8 milhões	R$ 344,7 milhões
Ótica	R$ 1,2 milhões	R$ 1,4 milhões
Outros	R$ 18,9 mil	R$ 14,5 mil

Com este aumento significativo de sua receita em 2019, o LAFEPE contribuiu com a sociedade, distribuindo valor econômico de forma a atender o acordado e o exigido em lei.

ITEM	VALOR
PESSOAL	
Remuneração direta	R$ 34,6 milhões
Benefícios	R$ 9,4 milhões
FGTS	R$ 1,9 milhões
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	
Federais	R$ 25,6 milhões
Estaduais	R$ 455,7 mil
Municipais	R$ 9,3 mil
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	
Juros	R$ 246,3 mil
Aluguéis	---
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	
Juros sobre Capital Próprio	R$ 6,1 milhões
Lucros retidos	R$ 64,9 milhões

Todo esse desempenho, com resultado superavitário, deve-se ao seu corpo funcional que foi responsável pela extraordinária produção do LAFEPE, no marcante ano de 2019. Isto porque, mesmo diante de um considerável aumento da produção interna, conseguimos manter a eficácia em logística atendendo com muita eficiência os prazos das entregas, graças ao empenho de toda equipe.

DESEMPENHO SOCIAL

(GRI 102-8; 201-3; 401-1; 401-2; 401-3; 403-1; 403-2; 403-3; 403-4; 403-5; 403-6; 403-7; 404-2; 413-1)

1. GESTÃO DE PESSOAL

O LAFEPE tem em seus empregados, a força que impulsiona todo o negócio e mantém o nível de excelência na produção e comercialização de seus produtos e serviços, buscando atender com primazia à população. Para isso, vem construindo um ambiente de trabalho respeitoso, íntegro e que desenvolve as capacidades profissionais de cada colaborador de forma contínua.

1.1. Perfil do Grupo de Trabalho

Ao final de 2019, o grupo de trabalho do LAFEPE somava 517[7] colaboradores, dos quais 450 contratados através de concurso público e 63 cargos *ad nutum*, dos quais 55% são do gênero feminino e 45% do gênero masculino. A maioria dos empregados está concentrada na fábrica com 86% do grupo de colaboradores e 14% estão trabalhando em nossas farmácias espalhadas pelo estado de Pernambuco.

TOTAL DE EMPREGADOS POR GÊNERO E REGIÃO EM 2019

	HOMENS	MULHERES
RMR	209	268
INTERIOR	23	17
TOTAL	232	285

Em 2019, foram admitidos 6 novos empregados, sendo 1 advindo do concurso público realizado no ano de 2013 e 5 em cargos *ad nutum*. Destes, 67% são do gênero feminino e 33% do gênero masculino. No mesmo período, 12 funcionários foram desligados, através do programa de incentivo a aposentadoria - PIA, contemplado em nosso Acordo Coletivo de Trabalho - ACT e 69 colaboradores pediram demissão voluntária, sendo assim distribuídos:

TOTAL DE EMPREGADOS DESLIGADOS POR GÊNERO E FORMA DE INGRESSO EM 2019

	HOMENS	MULHERES
CONCURSO PÚBLICO	21	11
COMISSIONADO	13	24
TOTAL	34	35

Cumpre ressaltar que, o quantitativo de empregados do LAFEPE no encerramento de 2019 era de 517, isso representa uma diminuição de 12% em relação ao exercício anterior.

A seguir, a distribuição dos nossos colaboradores por gênero e tempo de serviço prestado.

TOTAL DE EMPREGADOS POR GÊNERO E TEMPO DE SERVIÇO EM 2019

	HOMENS	MULHERES
0 A 5 ANOS	52	66
6 A 15 ANOS	103	154
16 A 30 ANOS	39	21
ACIMA DE 30 ANOS	38	44
TOTAL	232	285

[7] Não inclui estagiários, jovens aprendizes e terceirizados, apenas os empregados públicos e comissionados.

Importante pontuar, que a força de trabalho do LAFEPE também é composta por jovens aprendizes e estagiários, selecionados pelo Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE. No final de 2019, contávamos com 18 jovens aprendizes e 40 estagiários. O programa de jovem aprendiz possui duração de 17 meses e o estágio é de 6 meses, prorrogável até 2 anos.

1.2. Benefícios

Todos os profissionais contratados pela empresa possuem os mesmos benefícios, que são estipulados em ACT, exceto o auxílio educação e o vale refeição que são benefícios concedidos, apenas, aos empregados efetivos, sendo este último, concedido aos lotado nas farmácias do LAFEPE. Isto porque, no parque fabril há refeitório que fornece alimentação diária aos funcionários.

BENEFÍCIO	DESCRIÇÃO	BENEFICIADOS
Licença Maternidade e Adoção	Concedido às mulheres, empregadas do LAFEPE, por um período de 180 dias, que tiveram bebê ou que adotaram ou obteve guarda judicial de criança com idade até 1 ano. Criança de 1 a 4 anos é de 90 dias, e de 4 a 8 anos, é de 60 dias.	13 Funcionárias
Licença Paternidade e Adoção	É concedido a todos os empregados por um período de 10 dias, com direito a remuneração integral.	3 Funcionários
Auxílio Educação	É concedido, exclusivamente, aos empregados públicos, e corresponde à concessão de um reembolso, sobre o valor da mensalidade paga pelo empregado à instituição de ensino, sendo 90% para cursos técnicos; 60% para graduação e 50% para pós-graduação e especialização.	39 Funcionários
Auxílio Creche	É concedido aos empregados, no valor de R$ 261,87, por filho dependente, até a faixa etária de 6 anos de idade.	107 Funcionários
Vale Alimentação	Concedido a todos os empregados, mensalmente, no valor global de R$ 360,00.	517 Funcionários
Vale Refeição	Benefício concedido aos empregados, efetivos, lotados nas farmácias do LAFEPE.	68 Funcionários
Empréstimo de Férias	Concedido a todos os empregados, a título de antecipação salarial, o valor correspondente a uma remuneração mensal do empregado beneficiário, com vencimento da obrigação de pagar aprazada para o último dia útil do mês em que o empregado gozar férias. Este valor será descontado das remunerações mensais, em 12 parcelas iguais e sucessivas.	134 Funcionários
Ginástica Laboral	Benefício concedido a todos os funcionários lotados na sede.	449 Funcionários
Auxílio Saúde	Benefício concedido aos empregados que optem em participar de assistência médico-hospitalar, do tipo básico, e odontológico, prestado pela HapVida e Ortoclin. A empresa custeia 55% sobre os preços referentes aos planos citados.	805 HapVida e 1172 Ortoclin entre emprega-dos e familiares.
Auxílio Funeral	Concedido a todos os funcionários, no valor de R$ 1.247,99, em caso de falecimento de empregado com contrato de trabalho vigente, bem como de seu descendente em 1º grau, cônjuge/companheiro, com a finalidade de custear o sepultamento do de cujos.	1 Funcionário
	Benefício concedido aos empregados detentores de aposentação por tempo de contribuição ou pela regra estatuída no artigo29-C da Lei nº 8.213/1991 – exceto os	

Programa de Incentivo a Aposentadoria - PIA	empregados que contêm com a idade de 70 anos ou mais, que formulem pedido de demissão. O LAFEPE pagará indenização compensatória igual a 5 vezes a última remuneração mensal do empregado, bem como o valor correspondente a 40% sobre o saldo do FGTS para fins rescisórios.	12 Funcionários

Além desses benefícios, o LAFEPE concede auxílio doença/invalidez ao empregado em gozo de auxílio-doença previdenciário, desde que integrem o quadro funcional do Laboratório a mais de 4 anos ininterruptos, o direito à complementação integral de seu salário mensal durante o período compreendido entre o 16º dia ao 120º dia do afastamento. Bem como, o auxílio óculos que dá direito ao funcionário a uma unidade de óculos, gratuitamente, de fabricação própria.

Ainda assim, o empregado que, no desempenho de suas atribuições se deslocar a serviço, de sua sede (cidade ou localidade onde estiver lotado) em caráter eventual ou transitório, para outro ponto do território nacional ou exterior, terá direito a diária, a título de indenização das despesas com acomodação e alimentação.

Importante pontuar, que na busca constante de melhoria no ambiente de trabalho e satisfação dos colaboradores, o LAFEPE implantou o projeto de Inclusão das Pessoas com Deficiência - PcD, que visa promover a acessibilidade, de forma ampla, tanto das PcD quanto de seu corpo funcional, de modo a contribuir para quebra de barreiras atitudinal, física, arquitetônica e de comunicação.

O projeto, iniciado em 2018, é composto de diversas atividades que foram elaboradas a partir das demandas trazidas pelas PcD. Para o acompanhamento das atividades foi criado uma comissão composta por 2 PcD (1 lotado na farmácia e outro na fábrica), além de representantes da coordenadoria de engenharia, manutenção e obras- COEMO; coordenadoria de recursos humanos - CORHU, coordenadoria de comunicação - COCOM; Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA; Coordenadoria de Saúde e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente - COSET; coordenadoria administrativa - COADM e coordenadoria de informática - COINF.

A seguir, algumas ações desenvolvidas, durante o ano de 2019

ÁREA RESPONSÁVEL	DESCRIÇÃO DA AÇÃO
COADM	Ampliação de tempo do semáforo, localizado em frente ao LAFEPE. Tempo atual: 21 segundos
COADM	Seguranças orientam os motoristas sobre proibição de estacionar na rampa de acessibilidade.
COCOM	Adequação das comunicações por e-mail, com descrição de imagem (# de olho na inclusão) e comunicação das intervenções estruturais realizadas na empresa.
COEMO	Construção de rampa para acesso a Farmácia de Dois Irmãos
COEMO	Pintura das rampas
COINF	Aquisição de mouse e teclado sem fio
COINF	Contato com o Tribunal de Justiça de Pernambuco sobre possibilidade de doação do sistema para leitura em PDF
CORHU	Aplicação de questionário com gestores e PCD para identificar as necessidades específicas de acessibilidade.
CIPA	Palestra na Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho e Meio Ambiente - SIPATMA sobre quebra de barreiras atitudinais.

Em dezembro de 2018, houve o curso inclusão da PcD, ministrado pelo Serviço Social da Indústria - SESI que, devido a quantidade limitada de vagas – 25 pessoas, teve a participação de 1 membro de cada setor, para que esses sejam agentes multiplicadores das informações.

O projeto é coordenado pelo setor de Recursos Humanos/Serviço Social e, em 2019, foi criado um canal para comunicação de problemas, através do e-mail da assistente social do Laboratório - fabiola.laporte@lafepe.pe.gov.br.

1.3. Desenvolvimento Profissional

Entendendo que para manter-se em seu melhor desempenho e vislumbrando um futuro promitente para a organização, o LAFEPE estabeleceu como um dos seus objetivos estratégicos "aperfeiçoar a política de gestão de pessoas", priorizando a valorização e desenvolvimento de seus profissionais.

A Coordenadoria de Boas Práticas de Fabricação - COBPF elabora junto às áreas de produção, controle de qualidade, almoxarifados, manutenção, pesquisa & desenvolvimento e segurança do trabalho um programa anual de treinamentos.

Também está instituído, através da Portaria nº 159 de 11 de maio de 2016, o programa de capacitação dos servidores do LAFEPE que se refere aos treinamentos e capacitações realizadas por empresas especializadas na área farmacêutica e apoio, sob a supervisão e autorização dos diretores técnico, administrativo-financeiro, comercial e de relações Institucionais.

Os treinamentos e cursos de capacitação abordam as temáticas de boas práticas de fabricação, higiene pessoal, segurança do trabalho, dentre outros. Contemplam a participação dos funcionários, comissionados e em designação temporária nas seguintes áreas do ambiente organizacional: operação, segurança e meio ambiente, qualidade, gestão e comportamental.

A empresa dispõe de um programa anual escrito e definido para promover treinamento teórico e prático das boas práticas de fabricação para todos os colaboradores cujas atividades possam interferir na qualidade do produto.

No início de cada ano, os gestores informam, ao setor da garantia da qualidade, os procedimentos críticos da respectiva área sobre os quais deverão ocorrer a reciclagem no decorrer do ano. Sendo todos os treinamentos registrados, documentados e mantidos na COBPF e enviados à CORHU.

TOTAL DE H/ANO	H DE TREINAMENTO POR EMPREGADO	FUNCIONÁRIOS TREINADOS	EM (%)
3.965	9h	440	83,65

Durante o ano diversos cursos foram ofertados ao nosso corpo funcional, totalizando uma carga horária de 424 horas/aula. Vejamos a lista abaixo:

CURSO	INSTITUIÇÃO	PARTICIPANTES	CARGA HORÁRIA
Formação de Pregoeiro Público Estadual - Módulo I - Teórico de Formação de Pregoeiro Público Estadual	CEFOSPE	1 Funcionário	20h
Feedback	CEFOSPE	1 Funcionário	20h
Foco e Produtividade na Prática	CEFOSPE	3 Funcionários	16h
Autoliderança e Marketing Pessoal	CEFOSPE	1 Funcionário	20h

Inteligência Emocional: Competência para o Autodesenvolvimento	CEFOSPE	1 Funcionário	20h
Curso Novo Regulamento Imposto de Renda	4M Treinamento	1 Funcionário	8h
SEI – Sistema Eletrônico de Informações	CEFOSPE	45 Funcionários	20h
Macroprocesso Prestação de Contas TCE-PE	CEFOSPE	1 Funcionário	8h
Introdução à Programação Neurolinguística	CEFOSPE	1 Funcionário	20h
Administração e Mediação de Conflitos nas Organizações	CEFOSPE	1 Funcionário	20h
Formação de Pregoeiro Público Estadual - Módulo II – Prático de Formação de Pregoeiro Público Estadual	CEFOSPE	1 Funcionário	20h
Crime contra a Administração Pública	CEFOSPE	1 Funcionário	32h
Introdução à Programação Neurolinguística	CEFOSPE	1 Funcionário	20h
Criando Apresentações no Microsoft Powerpoint	CEFOSPE	1 Funcionário	16h
Excel Básico	CEFOSPE	1 Funcionário	20h
Inteligência Emocional como Ferramenta de Otimização do Desempenho Profissional	CEFOSPE	1 Funcionário	4h
Curso Atualização ICMS	4M Treinamento	2 Funcionários	8h
Excel Intermediário	CEFOSPE	1 Funcionário	20h
Básico de Contratos Administrativos	CEFOSPE	1 Funcionário	20h
Crimes contra a Administração Pública	CEFOSPE	1 Funcionário	32h
Básico de Licitações	CEFOSPE	1 Funcionário	20h
***Compliance* no Setor Público: Estratégia para Boa Prática de Gestão**	CEFOSPE	1 Funcionário	20h
Capacitações de Gestores de Patrimônio do Estado - Módulo I - Bens Móveis	CEFOSPE	1 Funcionário	20h
Excel Intermediário	CEFOSPE	1 Funcionário	20h
Capacitações de Gestores dos Serviços Corporativos - Especialidade Energia	CEFOSPE	1 Funcionário	20h
Curso ECF 2019 - Escrituração Contábil e Fiscal	4M Treinamento	1 Funcionário	8h
Curso PER/DCOMP Tradicional versus PERDCOMP Web	4M Treinamento	1 Funcionário	8h
Inteligência Emocional: Competência para o Autodesenvolvimento	CEFOSPE	29 Funcionários	20h
Sistema de Atualização das Páginas de Acesso à Informação	CEFOSPE	1 Funcionário	4h
Relações Interpessoais no Trabalho	CEFOSPE	19 Funcionários	20h
Autoliderança e Marketing Pessoal	CEFOSPE	1 Funcionário	20h
Excel Básico	CEFOSPE	1 Funcionário	20h
Ciclo dos Contratos de Gestão: Do Planejamento à Prestação de Contas	CEFOSPE	1 Funcionário	24h
Básico em Oratória, Retórica e Estratégias de Comunicação	CEFOSPE	1 Funcionário	20h
Sistema de Atualização das Páginas de Acesso à Informação	CEFOSPE	1 Funcionário	4h
Os 70 Acórdãos mais relevantes proferidos pelo TCU relacionados à Área de Licitações e	ESAFI	1 Funcionário	24h

Contratos Administrativos			
Liderança em Alta Performance	CEFOSPE	2 Funcionários	20h
Português para Elaboração de Textos	CEFOSPE	1 Funcionário	24h
Introdução à Química Ambiental e Gerenciamento de Áreas Contaminadas	CEFOSPE	3 Funcionários	20h
Processo Administrativo Disciplinar – PAD e Instrumentos Normativos de Conformidade e Ética na Administração Pública Estadual	CEFOSPE	2 Funcionários	28h
Contratos Corporativos e Termos de Adesão	CEFOSPE	1 Funcionário	20h
Comunicação Assertiva	CEFOSPE	1 Funcionário	20h
Básico de Licitações	CEFOSPE	1 Funcionário	20h
Introdução à Programação Neurolinguística	CEFOSPE	1 Funcionário	20h
Noções de Gestão de Pessoas no Serviço Público	CEFOSPE	1 Funcionário	20h
Quality by Design	UNITE	2 Funcionários	8h
RDC 301/2019	INSTITUTO RACINE	5 Funcionários	20h
Uso das Geotecnologias para gestão Ambiental	CEFOSPE	1 Funcionário	16h
Design Thinling: Despertando a Criatividade na Gestão Pública	CEFOSPE	1 Funcionário	24h
Excel Avançado	CEFOSPE	1 Funcionário	24h
Excel Intermediário	CEFOSPE	1 Funcionário	20h
Conhecendo os Macroprocessos: Atualização da Página da LAI e Elaboração do Plano Anual das Atividades de Controle Interno	CEFOSPE	1 Funcionário	4h
Excel Avançado	CEFOSPE	1 Funcionário	24h
Banco de Dados – Introdução e Conceitos Essenciais	CEFOSPE	1 Funcionário	20h
Identificação de Riscos Ocupacionais no Serviço Público	CEFOSPE	1 Funcionário	20h
Sistema PE-Integrado - Solicitação de Compras	CEFOSPE	1 Funcionário	16h
Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD	4M Treinamento	2 Funcionários	8h
Excel Intermediário	CEFOSPE	1 Funcionário	20h
Encerramento de Balanço 2019	4M Treinamento	1 Funcionário	8h

Dos cursos ofertados, merece destaque o curso do Sistema Eletrônico de Informação - SEI, que capacitou 45 funcionários, sendo escolhido um representante de cada setor, para serem agentes multiplicadores desse sistema, que passou a ser implantado no LAFEPE no dia 15 de abril de

2019. Trata-se de uma infraestrutura pública de processos e documentos administrativos eletrônicos, otimizando o uso do papel, aumentando a eficiência e agilidade.

Em junho de 2019, o LAFEPE realizou solenidade para entrega dos certificados do curso de cuidados farmacêutico no SUS, promovido pelo Conselho Federal de Farmácia - CFF. Foi um momento de muita emoção para todos os envolvidos e o conselheiro federal de farmácia, Bráulio César, expressou sua alegria em seus olhos. “Estou muito emocionado! O LAFEPE de forma pioneira e inovadora vai levar os serviços e cuidados farmacêuticos à população pernambucana que tanto precisa. Quero parabenizar toda gestão por essa coragem de vislumbrar um novo rumo para o LAFEPE e fico feliz em poder contribuir com isso”.

A certificação teve o período de um ano, somando um total de 360 horas, e as farmácias LAFEPE precisam de uma adequação física para oferecer, gratuitamente, à população esse serviço, através de um profissional capacitado presente em cada unidade.

2. SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

O LAFEPE acredita que seu crescimento ocorre por meio da valorização e respeito aos seus empregados, pois estes movem a empresa. Sendo assim, tem desenvolvido ações que buscam propiciar um ambiente seguro e harmônico em todas as suas unidades.

A COSET é responsável por aplicar as ações necessárias de segurança e medicina do trabalho, bem como coordena e treina a CIPA, formada por 50% de membros eleitos representantes dos empregados e 50% indicados pela empresa, representando o empregador.

Em 2019, a Divisão de Segurança do trabalho – DISET realizou diversas ações, como inspeção de hidrantes, controle, recarga e substituição dos extintores de incêndio. Bem como, averiguação das pranchas para atendimento de primeiros socorros.

Durante o ano, houve a elaboração de Programa de Prevenção de Riscos Ambiental – PPRA que é um conjunto de ações visando à preservação da saúde e da integridade/segurança dos trabalhadores, através de etapas que visam à antecipação, reconhecimento, avaliação (qualitativa/quantitativa) e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais. Além da elaboração de Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO que é o conjunto dos procedimentos que tem o objetivo de prevenir e diagnosticar precocemente os danos à saúde decorrentes do trabalho.

Os referidos documentos são elaborados, anualmente, em cumprimento a Portaria do Ministério do Trabalho e Emprego –MTE nº 3214/1978 – Norma Regulamentadora - NR 07 e 09, respectivamente.

Ainda em cumprimento a referida Portaria – NR 17, elaboramos uma Análise Ergonômica do Trabalho – AET e fizemos aquisição de mobiliário ergonômico, como cadeiras com apoio de braços e ajuste de alturas para garantir a segurança e bem-estar dos nossos colaboradores.

A prevenção dos acidentes é uma preocupação do LAFEPE, com isso, implantamos a Brigada de Incêndio, com treinamento prático na planta do LAFEPE, com realização de simulados de acidentes e evacuação de área sinistrada, bem como atividade realizada no campo de treinamento.

Atendimento as vítimas

Condução ao ponto de encontro.

Concentração de pessoas no ponto de encontro.

Ademais, a COSET também é responsável pela realização da SIPATMA, evento que acontece há mais de 30 anos e é realizado junto com a CIPA. O tema foi "Unidos somos mais fortes" e esteve presente o Secretário de Meio Ambiente do Recife, José Neves, que fez uma importante palestra sobre as questões ambientais da cidade do Recife, além da academia pernambucana de bombeiros civis que trouxe ensinamentos sobre práticas de primeiros socorros.

O evento contou com a participação da analista judiciária pedagoga do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco - TJPE e integrante da comissão permanente de acessibilidade e inclusão do TJPE, Gabriela Severien, que trouxe a palestra: Quebrando barreiras atitudinais - inclusão da pessoa com deficiência nos espaços públicos. Bem como a presença do Major QOPM Linaldo Tavares, subcomandante do Campus de Ensino Metropolitano I da PMPE que falou sobre acidentes com motocicleta.

A programação do evento ainda contou com palestras com temas sobre sono e trabalho; cuidados higiênicos na manipulação e na preparação de alimentos; estresse; cuidados no armazenamento de produtos químicos e a doença do pombo.

O LAFEPE obteve atestado de regularidade do corpo de bombeiros do estado de Pernambuco e realizou a manutenção da sinalização do parque fabril, além de curso para operador de empilhadeira e treinamentos de princípios básicos de combate a incêndio, bem como para uso, guarda e conservação dos Equipamentos de Proteção Individual – EPI´s.

O cuidado do LAFEPE com seus colaboradores está ligado também a saúde alimentar, por isso é prestado assistência dietética e educação nutricional aos funcionários, sadios ou enfermos, visando à promoção, manutenção e recuperação da saúde, através da análise dos indicadores diretos (clínicos, bioquímicos, antropométricos) e indiretos (consumo alimentar e disponibilidade de alimentos, entre outros) que têm como objetivo o diagnóstico nutricional.

O laboratório dispõe de balança digital e balança de bioimpedância que mede composição corporal e verifica medidas antropométricas para melhor acurácia do estado nutricional dos funcionários. Assim o colaborador identificado com alguma enfermidade é orientado a consumir dieta especial que é oferecida pelo LAFEPE e há um acompanhamento nutricional com avaliações periódicas da evolução nutricional.

Há, também, a conscientização sobre os alimentos através de mensagens expositivas na unidade de alimentação e nutrição, bem como palestras educativas e treinamentos com temas relacionados à alimentação e outros temas solicitados pelos funcionários.

O LAFEPE oferece, ainda, psicologia clínica, aos colaboradores, pois acredita que a terapia facilita o crescimento pessoal e profissional através do conhecimento de si mesmo. Além de ser uma forma preventiva do adoecimento psíquico e físico, oferecendo a todos um espaço de fala, escuta, acolhimento e cuidado.

Em 2019, o LAFEPE realizou campanhas de vacinação, no seu parque industrial, e campanhas de conscientização contra doenças sexualmente transmissíveis, com distribuição de material informativo e preservativos.

3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

O LAFEPE abraça a missão de promover saúde e qualidade de vida a população, atendendo a políticas públicas de saúde, e tem como fundamento o respeito aos seus clientes e comunidades locais. Prova disso é que na 16ª edição do tradicional prêmio Marcas que Eu Gosto, que é realizado pela Folha de Pernambuco e reconhece as marcas que dispõem de maior confiança entre os pernambucanos, o LAFEPE alcançou o 2º lugar na categoria óticas.

A seguir, alguns eventos que o LAFEPE foi convidado a participar, ao longo do ano.

EVENTO	OBJETIVO	DATA
VII Semana de Mobilização Cidadã da Ceasa	Atender trabalhadores autônomos e comerciantes frentistas de auto e carros de mão, vendedores ambulantes, carregadores e descarregadores de cargas, usuários e comunidades carentes do entorno.	06 a 10 de maio de 2019
TV Clube / Aniversário do Balanço Geral/PE	Oferecer a população serviços diversos.	29 de maio de 2019
Rotary Club e Associação dos moradores da Comunidade da Ilha do Chié/ Campo Grande	Atender a comunidade.	29 de maio de 2019, 13 e 27 de julho de2019
17ª Ação Cívica Maçônica - ACIMA	Atender principalmente comerciantes, feirantes e clientes – aproximadamente 5.000 pessoas.	24 de agosto de 2019

Unindo esforços junto a Secretarias, Prefeituras e Fundo Municipais de saúde, o LAFEPE firmou contratos e parcerias para desenvolver projetos com o intuito de alcançar o máximo de indivíduos com seus produtos e serviços. Nesse item, serão apresentados alguns desses projetos.

3.1. Projeto Boa Visão

Criado pela Lei nº 14.511, de 07 de dezembro de 2011, o Projeto Boa Visão que é uma iniciativa coordenada pelas Secretarias Estaduais de Saúde - SES e de Educação - SEE em parceria com o LAFEPE que visa identificar e tratar problemas oculares que acometem alunos matriculados nas escolas estaduais,

além dos professores e funcionários da rede. O projeto oferta consultas oftalmológicas e, constatando a necessidade, a entrega de óculos corretivos pelo LAFEPE.

O Projeto Boa Visão, realizou um mutirão de atendimento em Fernando de Noronha, na primeira quinzena de junho. A ação atendeu cerca de 440 estudantes da Escola de Referência em Ensino Médio - EREM da Ilha, entre crianças e adolescentes. O LAFEPE levou amostras de óculos para que os estudantes, com indicação médica, já escolhessem sua armação preferida, gratuitamente. As lentes, produzidas no próprio Laboratório, também foram cedidas para os estudantes.

Durante o ano de 2019, foram confeccionados e entregues cerca de 4.934 óculos para atender a demanda da rede pública estadual de ensino de Pernambuco.

3.2. Programa Olhar Paulista

O Programa Olhar Paulista foi implantado em 2016, numa ação conjunto do LAFEPE com a Prefeitura de Paulista, Centro da Visão de Pernambuco – CEVIPE, SES e SEE.

A iniciativa cobre toda a rede municipal de ensino do Paulista e visa aumentar a qualidade de aprendizagem dos alunos entre 6 a 12 anos de idade, que possuem déficit visual.

A triagem é realizada por um oftalmologista do CEVIPE e constatando a necessidade, o LAFEPE produz os óculos. Desde que foi lançado, houve a entrega de 1.044 óculos.

3.3. Projeto Canto Coral

Criado em maio de 2016, essa iniciativa pioneira desde a fundação do laboratório, tem integrado os colaboradores e contribuído com a qualidade de vida no ambiente laboral, além de levar arte e música para sociedade. O coro Vozes do LAFEPE, composto de vozes masculinas e femininas, conta com 17 participantes.

O Coral, no comando da maestrina Elijane Áurea, participa de eventos internos e externos do LAFEPE, proporcionando momentos especiais e marcantes. Prova disso é a iniciativa chamada Blitz do Coral que tem a proposta de levar música aos setores, descontrair o ambiente e integrar os colaboradores do Laboratório na apresentação do coral.

A seguir, fotos das apresentações do coral, durante o ano de 2019, divulgando a marca LAFEPE e levando sua arte para a sociedade.

Festival Recifense de Coros 2019, que aconteceu na Basílica de Nossa Senhora do Carmo do Recife, no dia 03 de agosto de 2019.

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD, se apresentando no projeto Musicando com Amigos - que tem o propósito de humanizar e integrar através da musicoterapia.

Festival Nacional de Corais, que aconteceu no Teatro de Santa Isabel. Em sua 19º edição, o evento homenageou o Coral do Carmo do Recife, que foi criado em agosto de 1949.

O coral vozes do LAFEPE se apresentou na festa de Natal da Casa de Chagas, levando alegria e um momento descontraído para quem estava por lá. Na ocasião, foram entregues doações de alimentos e materiais de limpeza. Além do coral, quem esteve presente foi o diretor administrativo e financeiro do LAFEPE, Nivaldo Brayner, que falou: "A participação do LAFEPE no controle e no combate à doença de chagas vai muito além da produção do benznidazol, o que por si só já é um marco, considerando que no mundo inteiro o LAFEPE é o único laboratório público que produz e fabrica este medicamento. Mas a consciência que hoje está fazendo parte de todos os que trabalham no laboratório, faz da Casa de Chagas um espaço onde a preocupação da gente se dá no sentido de termos também um compromisso com a solidariedade, voluntariado e colaboração".

Natal Igreja Batista Bereana

Natal do Departamento Estadual de Trânsito de Pernambuco – Detran

3.4. Visitas Técnicas

Por conta do pioneirismo em que o LAFEPE alcançou durante seus 55 anos de pesquisa e desenvolvimento de medicamentos, estudantes, governos (Municipais, Estaduais, Órgãos de outros países) e empresas tem o interesse de realizar visitas à nossa instituição.

Durante a visita nossos colaboradores respondem a todos os questionamentos feitos pelos visitantes, que, muitas vezes, ficam surpresos pelo alto nível de qualidade e profissionalismo mantido numa empresa estatal de referência. Abaixo, seguem algumas das visitas recebidas durante o ano de 2019.

Estudantes de Farmácia do Centro Universitário FACEX, de Natal-RN. Visita a produção de medicamentos e controle de qualidades.

Estudantes do 6º período de Farmácia da Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS. Visita a produção de medicamentos e controle de qualidades.

Estudantes do 7º período do curso de Farmácia da UNINASSAU. Visita a área de produção de medicamentos.

Estudantes do curso de Farmácia do Centro Universitário Estácio do Recife. Visita na área de pesquisa e desenvolvimento.

Estudantes do 7º e 8º período da Universidade de Ensino Superior de Feira de Santana - UNEF, localizada no interior da Bahia. Além da turma do curso de Farmácia do Centro Universitário do Vale do Ipojuca - UNIFAVIP. Visita para conhecer as instalações e tecnologias.

Estudantes de Caruaru, que cursam o 8° período de Farmácia. Acompanhados do professor Ellison Neves, a visita foi na produção de medicamentos e no controle de qualidade.

Além da visita dos estudantes, recebemos, em nossas instalações, o Secretário Estadual de Saúde de Pernambuco, André Longo, e os executivos de atenção à saúde, Cristina Mota, e de vigilância em saúde, Luciana Albuquerque. Na ocasião houve uma apresentação geral sobre a história do LAFEPE e visita a todas as instalações do Laboratório.

3.5. Praça Faria Neves

Adotada pelo LAFEPE há mais de 7 anos em parceria com a Empresa de Manutenção e Limpeza Urbana - EMLURB, a praça Faria Neves foi projetada pelo arquiteto paisagista Burle Max. Nascido em São Paulo e filho de uma pernambucana, ele é considerado um dos maiores paisagistas do século XX. Nos anos 90, descaracterizada, a Praça Faria Neves servia como estacionamento para visitantes do Parque Estadual Dois Irmãos. O desenho do paisagista só seria resgatado em 2006, quando a área passou por obra de restauração. Em 2015 com o jardim recuperado a Praça foi tombada como Monumento Brasileiro pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.

O Conecta Recife, programa que possibilita o acesso de todos à internet, está se espalhando através de vários pontos de Wifi por toda cidade. Essa inclusão digital permite o acesso gratuito do usuário, seja para trabalho, pesquisa ou lazer, onde ele consegue se conectar com o mundo sem precisar de nenhum tipo de cadastro, evitando a exposição de seus dados pessoais.

A Praça Faria Neves localizada em Dois Irmãos, também ganhou um ponto de acesso ao Conecta Recife. Essa implantação, que beneficia a população de toda redondeza, foi possível após convênio de cooperação técnica e social firmado pelo LAFEPE e a Empresa Municipal de Informática – EMPREL, com finalidade de tornar a internet acessível a todos os cidadãos, incluindo-se os próprios colaboradores, por intermédio de sinal Wi-Fi (sem fio), objetivando o engajamento de atividades culturais, sociais, esportivas, educacionais e de inovação tecnológica, fortalecendo a marca LAFEPE como empresa adotante da Praça.

5. SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

NORMA GRI	DESCRIÇÃO	RESPOSTA
GRI 100: Divulgações Gerais		
PERFIL ORGANIZACIONAL		
GRI 102-1	Nome da organização	Página 05
GRI 102-2	Principais atividade, marcas, produtos e serviços	Página 08
GRI 102-3	Localização da sede da organização	Página 08
GRI 102-4	Localização das Operações	Página 08
GRI 102-5	Controle acionário e forma jurídica da organização	Página 08
GRI 102-6	Mercados em que a organização atua	Página 08
GRI 102-7	Porte da organização	Página 08
GRI 102-8	Informações sobre empregados e outros trabalhadores	Página 27
GRI 102-9	Cadeia de Fornecedores da organização	Não é possível informar esses dados, mas para o próximo relatório será sistematizada a informação.
GRI 102-10	Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	
GRI 102-11	Abordagem ou Princípio da precaução	O LAFEPE adota ações que visam a reduzir impactos e riscos à saúde dos seus colaboradores, usuários e ao meio ambiente.
GRI 102-12	Iniciativas desenvolvidas externamente	Ao adotar a responsabilidade socioambiental em suas operações, demonstra de forma indireta o compromisso com diretrizes nacionais e internacionais.
GRI 102-13	Participação em associações	Associação dos Servidores do LAFEPE - ACEAL
ESTRATÉGIA		
GRI 102-14	Declaração de alto executivo responsável pela tomada de decisão	Página 03
ÉTICA E INTEGRIDADE		
GRI 102-16	Valores, princípios, padrões e normas de conduta	Página 11
GOVERNANÇA		
GRI 102-18	Estrutura de Governança	Página 10
GRI 102-22	Composição do mais alto órgão de governança e de seus comitês	Página 11
GRI 102-23	Presidente do mais alto órgão de governança	Página 2
GRI 102-24	Nomear e selecionar o mais alto órgão de governança	Página 10
GRI 102-32	Papel do mais alto órgão de governança nos relatórios de sustentabilidade	Página 10
ENGAJAMENTO DE *STAKEHOLDERS*		

GRI 102-40	Lista de grupos de *stakeholders*	Página 9
GRI 102-41	Acordos de negociação coletiva	Celebrado ACT 2018-2019 com a SINDTRAFARMA
GRI 102-42	Identificação e seleção de *stakeholders*	Página 09
GRI 102-43	Abordagem para o engajamento dos *stakeholders*	Página 09
GRI 102-44	Principais tópicos e preocupações levantadas	Página 09
PRÁTICAS DE RELATÓRIOS		
GRI 102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Não tem.
GRI 102-46	Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos	Página 06
GRI 102-47	Lista de tópicos materiais	Página 06
GRI 102-48	Re-expressão da informação	Página 05
GRI 102-49	Mudanças nos relatórios	Página 05
GRI 102-50	Período do relatório	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019
GRI 102-51	Data do último relatório	12 de abril de 2019
GRI 102-52	Ciclo de elaboração dos relatórios	Anual
GRI 102-53	Contato para perguntas sobre o relatório	Página 05
GRI 102-54	Declaração de elaboração do relatório em conformidade com os padrões GRI	Página 05
GRI 102-55	Sumário de conteúdo GRI	Página 47
GRI 102-56	Verificação externa	Página 05

TÓPICOS MATERIAIS

NORMA GRI	DESCRIÇÃO	RESPOSTA
GRI 103-1	Explicação do tópico material e sua cobertura	Página 05
DESEMPENHO ECONÔMICO		
GRI 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Página 24
GRI 201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidade em decorrência de mudanças climáticas	Página 24
GRI 201-3	Obrigações previstas no plano de pensão de benefício definido e outros planos de aposentadoria	Página 28
IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS		
GRI 203-1	Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	Página 24
MATERIAIS		
GRI 301-2	Suprimentos reciclados	Página 19
ÁGUA EEFLUENTES		
GRI 303-1	Interação com água como recurso compartilhado	Página 19
GRI 303-2	Gestão de impactos relacionados à descarga de água	Página 19
GRI 303-3	Retirada de água	Página 19
GRI 303-4	Descarga de água	Página 19
GRI 303-5	Consumo de água	Página 19
EFLUENTES E RESÍDUOS		
GRI 306-1	Descarga de água de acordo com sua qualidade e destino	Página 19
GRI 306-4	Transporte de resíduos perigosos	Página 15
CONFORMIDADE AMBIENTAL		
GRI 307-1	Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Página 14
EMPREGO		
GRI 401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	Página 27
	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que	

GRI 401-2	não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	Página 28
GRI 401-3	Licença maternidade/paternidade	Página 28
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO		
GRI 403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	Página 33
GRI 403-2	Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Página 33
GRI 403-3	Serviços de saúde ocupacional	Página 33
GRI 403-4	Participação do trabalhador, consulta e comunicação sobre saúde e segurança ocupacional	Página 33
GRI 403-5	Treinamento do trabalhador em saúde e segurança ocupacional	Página 33
GRI 403-6	Promoção da saúde do trabalhador	Página 33
GRI 403-7	Prevenção e mitigação de impactos sobre a saúde e segurança no trabalho ligados diretamente por relações comerciais	Página 33
GRI 403-8	Trabalhadores abrangidos por sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	Todos os trabalhadores.
TREINAMENTO E EDUCAÇÃO		
GRI 404-1	Média de horas de treinamento por ano por empregado	Página 30
GRI 404-2	Programas de atualização de competências dos empregados e programas de preparação para a aposentadoria.	Página 30
COMUNIDADES LOCAIS		
GRI 413-1	Operações com participação da comunidade local, avaliações de impactos e programas de desenvolvimento	Página 39

SIGLÁRIO

SIGLA	DESCRIÇÃO
AACD	Associação de Assistência à Criança Deficiente
ACEAL	Associação dos Servidores do LAFEPE
ACT	Acordo Coletivo de Trabalho
AET	Análise Ergonômica de Trabalho
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APEVISA	Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária
BPF	Boas Práticas de Fabricação
CEVIPE	Centro da Visão de Pernambuco
CIEE	Centro de Integração Empresa-Escola
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CFF	Conselho Federal de Farmácia
COADM	Coordenadoria de Administração
COBPF	Coordenadoria de Boas Práticas de Fabricação
COCOM	Coordenadoria de Comunicação Social
COEMO	Coordenadoria de Engenharia, Manutenção e Obras
COINF	Coordenadoria de Informática
CORHU	Coordenadoria Recursos Humanos
COSET	Coordenadoria de Segurança e Saúde do Trabalho e Meio Ambiente
CPRH	Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos
CRF	Conselho Regional de Farmácia
CTF/APP	Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e/ou Utilizadoras de Recursos Ambientais
DARSI	Declaração Anual de Resíduos Sólidos Industriais
DETRAN	Departamento Estadual de Trânsito
DIMAM	Divisão do Meio Ambiente
EMLURB	Empresa de Manutenção e Limpeza Urbana
EMPREL	Empresa Municipal de Informática
EPI	Equipamento de Proteção Individual
EREM	Escolas de Referência em Ensino Médio
ERP	Sistema Integrado de Gestão Empresarial
ETE	Estações de Tratamento de Esgoto
FPS	Faculdade Pernambucana de Saúde
GRI	Global Reporting Initiative
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
LAFEPE	Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco Governador Miguel Arraes
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
NR	Norma Regulamentadora
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ONU	Organização das Nações Unidas
PcD	Pessoa com Deficiência
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PDP	Parcerias para Desenvolvimento Produtivo
PGRSS	Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde
PIA	Programa de Incentivo a Aposentadoria
POP	Procedimento Operacional Padrão
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

RDC	Resolução de Diretoria Colegiada
SAC	Serviço de Atendimento ao Consumidor
SAGA	Sistemas Avançados de Gestão Ambiental
SEE	Secretaria de Educação
SEMAS	Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade
SEPLAG	Secretaria de Planejamento e Gestão de Pernambuco
SES	Secretaria Estadual De Saúde
SESI	Serviço Social da Indústria
SIC	Serviço de Informações ao Cidadão
SIPATMA	Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho e Meio Ambiente
SUS	Sistema Único de Saúde
TJ-PE	Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UFRPE	Universidade Federal Rural de Pernambuco
UNEF	Universidade de Ensino Superior de Feira de Santana